

Adicionado (V.A.), depois dos municípios de São Paulo e Paulínia, com um valor de R\$ 18.380.077.738,00, segundo dados do SEADE (Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados) relativos ao ano de 2005.

O perfil econômico do Município é basicamente centrado nas atividades industriais – é o segundo maior parque industrial do Estado de S.Paulo - setor que responde em média por 63% do total do valor adicionado gerado pelo conjunto das atividades econômicas da cidade, considerado o período de 2000/2005, superior, portanto, às atividades de comércio, que têm uma participação média em torno de 20,0%, e às de serviços, com 18%.

Em termos de geração de emprego há uma evolução positiva em Guarulhos, verificando-se um crescimento recente de 18,8%, passando de 200.200 postos registrados no mercado formal de trabalho no ano 2000, para 237.914 em 2005. Desses, 91.847 estão no setor de indústria de transformação, 75.730 no de serviços e 43.413 no comércio.

Para as atividades econômicas mais importantes do Município, especialmente a industrial e de serviços, as rodovias existentes (Presidente Dutra, Ayrton Senna e Fernão Dias) desempenham um papel fundamental ao facilitar a ligação de Guarulhos com os centros urbanos da Grande São Paulo e regiões economicamente importantes do Estado de São Paulo e do país, consolidando a preponderância dos empreendimentos industriais e favorecendo, cada vez mais, a expansão das atividades de transporte, logística, turismo de negócios e de serviços.

As vantagens advindas da localização de Guarulhos fazem com que, atualmente, o município seja um dos que mais atraem investimentos em todo o país. Contribuem para esta tendência a existência de vários projetos e investimentos em infra-estrutura, projetando maior expansão econômica e, conseqüentemente, um crescimento da população e da área urbanizada, cujos índices deverão situar-se acima dos valores, já elevados, da Grande São Paulo. Estudos realizados para o Plano Diretor do Sistema de Abastecimento de Água do Município (SAAE) indicam uma evolução da população total de 1,2 milhões de habitantes em 2005, para 1,6 milhões em 2025, ou seja, um aumento de 400 milhões, ou 30% em 20 anos.

Entre esses projetos destacam-se a expansão do Aeroporto (implantação da terceira pista), a conclusão da rodovia Jacu-Pêssego (ligando o Aeroporto ao Porto de Santos) e o trem-expresso (ligando São Paulo a Guarulhos). Não deixa de contribuir, também, a existência de grandes vazios urbanos, que sevem como atrativo para a implantação de novos e grandes empreendimentos.

No entanto, como bem demonstra o Índice Paulista de Responsabilidade Social da Fundação SEADE, Guarulhos se classifica como um Município de “grande dinamismo econômico e baixo desenvolvimento social”, resultado que reflete uma história de crescimento altamente concentrado e de uma explosão demográfica de excluídos, que buscam no município oportunidades de trabalho e de uma vida melhor e que encontraram, em sua maior parte, miséria, discriminação e carência de infra-estruturas sociais. Essa situação pode ser visualizada no número de favelas existentes em seu território (ver Mapa de Favelas 2.5.3.d.). A atual administração tem procurado reverter este quadro, trabalhando com projetos de inclusão social e redução das desigualdades regionais.

Esse dinamismo econômico do Município pode ser muito prejudicado pelo fato da ampliação de suas atividades estar ocorrendo sobre várzeas e outras áreas vulneráveis à inundação. Tratando-se dos recursos hídricos, de forma geral, outras dificuldades já se mostram importantes, como é o caso do suprimento de água, que já sacrifica a população e diversas atividades econômicas. Nesse sentido, não se podem ignorar as tendências futuras de agravamento da situação, que requerem esforços adicionais no seu enfrentamento.

2.3 OS ESPAÇOS DAS ÁGUAS NO MUNICÍPIO

I. Rochas e solos

Os aspectos geológicos, ou seja, os tipos de rochas e os materiais de cobertura (solos) influem na determinação dos espaços das águas, uma vez que constituem o suporte para o seu escoamento e acumulação, nas condições naturais, portanto, nas porções da cidade não impermeabilizadas ou alteradas pela urbanização. Desse modo, contribuem para a infiltração e armazenamento das águas no subsolo (águas subterrâneas), na formação do relevo, ou da geomorfologia do terreno, assim como na sua maior ou menor vulnerabilidade à erosão.

Essas características são encontradas nas principais unidades geológicas do Município (EMPLASA, 1984), divididas em dois grandes grupos ver Mapa de Geologia (Tipos de Rochas) 2.3.a.:

1. Rochas cristalinas antigas e duras que formam o embasamento da região. Entre elas destacam-se, principalmente, gnaisses, granitos, quartzitos e filitos. Todo este conjunto tem grandes falhas e fraturas. Nele, os gnaisses e granitos formam camadas superficiais (manto de cobertura ou solos de alteração) em padrões de relevo mais acidentados. Ao longo das falhas e fraturas, as rochas tendem a apresentar uma maior capacidade de armazenamento de água subterrânea e solos mais espessos.